

# Asclê de Oliveira - O Homem de Brasília

tom:

Intro: Numa cidade diferente daqui

Com pessoas que não podem sentir

O impossível é quem vai conduzir

As histórias feitas só pra iludir

( Gm Bb F Gm F )

O homem de Brasília não gostava do amarelo

E nem do preto, só do branco

Do vermelho era antônimo

E do facismo um homônimo, sinônimo

Declarado, nunca velado

O seu discurso não olhava a grande maioria

Faltou dinheiro, faltou comida

E tanta gente perdeu a vida

Genocida da vez comprou adversários

Quem podia agir era da sua trupe

A oposição seguia o rito do embate

Pois era um disparate isso ficar impune

A estratégia do jogo era partir pro ataque

Se defender de uma queda disseminando mentiras

Consolidando o poder, sofra quem sofrer

Viva quem puder e outros podem morrer

Fragilizando todas defesas

(são os floreios do mau)

Implantes de discórdia recontam a história

(fingindo que são do bem)

Avalizando novas trincheiras

(é o roteiro do caos)

Fingem conter a cura flertam com a ruptura

(cobrando de quem não tem)

Fragilizando todas defesas

(são os floreios do mau)

Implantes de discórdia recontam a história

(fingindo que são do bem)

Avalizando novas trincheiras

(é o roteiro do caos)

Fingem conter a cura flertam com a ruptura

(cobrando de quem não tem)

( Gm Bb F Gm F )  
( Gm Bb F Gm F )

O homem de Brasília ficava preocupado

Não queria ser investigado

Dava cargo por apoio, refazia todo jogo

Mexia no tabuleiro assolado pelo medo

Aumentava o salário, protegia a família

Era religioso, ao menos ele dizia

Mas ele não conhecia o Jesus Cristo da Bíblia

Frente as pautas de amor era um antagonista

Amém

Desde que seja como ele quiser

Armamentista, no voto impresso, anticomunista

Tendo o congresso comprado e jornalistas sendo oprimidos

A liberdade estava em risco

Esse governo era um perigo

A Amazônia caindo, o extremismo fluindo

Mesmo com mais de cem notas a "lira" ainda não toca

Fragilizando todas defesas

(são os floreios do mau)

Implantes de discórdia recontam a história

(fingindo que são do bem)

Avalizando novas trincheiras

(é o roteiro do caos)

Fingem conter a cura flertam com a ruptura

(cobrando de quem não tem)

Fragilizando todas defesas

(são os floreios do mau)

Implantes de discórdia recontam a história

(fingindo que são do bem)

Avalizando novas trincheiras

(é o roteiro do caos)

Fingem conter a cura flertam com a ruptura

(cobrando de quem não tem)

( Gm Bb F Gm F )  
( Gm Bb F Gm F )

Gm Bb F

Numa cidade diferente daqui

Gm F Gm

Com pessoas que não podem sentir

Bb

O impossível é quem vai conduzir

F

Gm

F

Tudo

[Final] Gm

## Acordes

